



Autor: Samuel Scopel, Orientador: Flávio D. Fuchs

Serviço de Cardiologia, Hospital de Clínicas de Porto Alegre, Programa de Pós-graduação em Cardiologia, Faculdade de Medicina, Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre.

INTRODUÇÃO

No Brasil, em 2014, informações do Sistema Único de Saúde (DATASUS) mostraram um total de 531.161 pacientes hospitalizados para tratamento de doença cardiovascular, representando um gasto superior a R\$ 600 milhões. Desse montante, 34% foi dispendido em doença arterial coronariana (DAC). Entre os óbitos por cardiopatia, 24% estavam associados à doença coronariana. Esses dados expressam a magnitude do problema e indicam a necessidade de priorizar identificar, tratar e prevenir, intervenções relevantes para saúde pública.

Avanços recentes nas opções terapêuticas, modalidades de tratamento percutâneo e cirúrgico dificultam a escolha da melhor estratégia de tratamento. Além disso, torna-se necessário estabelecer a efetividade de intervenções fora do cenário experimental. Assim, justifica-se a realização de estudo avaliando o desempenho do Escore SYNTAX na predição de morbidade cardiovascular no cenário clínico, particularmente quanto a identificação de diferenças entre as terapias clínica, cirúrgica e percutânea em pacientes com DAC.

MÉTODOS

Delineamento: Estudo de coorte, prospectivamente planejado

Elegibilidade: Pacientes submetidos à cineangiocoronariografia eletiva, no período de 2006 a 2011, com suspeita de DAC, com 40 anos ou mais, sem revascularização miocárdica cirúrgica prévia, com função renal preservada e sem diagnóstico de neoplasia maligna ou doença psiquiátrica grave.

Exposição de interesse: Escore SYNTAX, desenvolvido no contexto de ensaio clínico randomizado, aplicado para prever desfechos clínicos.

Desfecho clínico: Declaração de óbito, com causa adjudicada por avaliador cegado para a exposição, eventos cardiovasculares: infarto do miocárdio e revascularização tardia.

Acompanhamento: Realizado através de contato telefônico e revisão de prontuários no caso de hospitalizações.

Aspectos éticos: Projeto de pesquisa foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa do HCPA. Todos os participantes assinaram o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido.

Cálculo de tamanho da amostra: Baseado em estudo de Fuchs et al. A medida de associação utilizada será o Hazard Ratio, com intervalo de confiança de 95% e nível de significância de 5%.

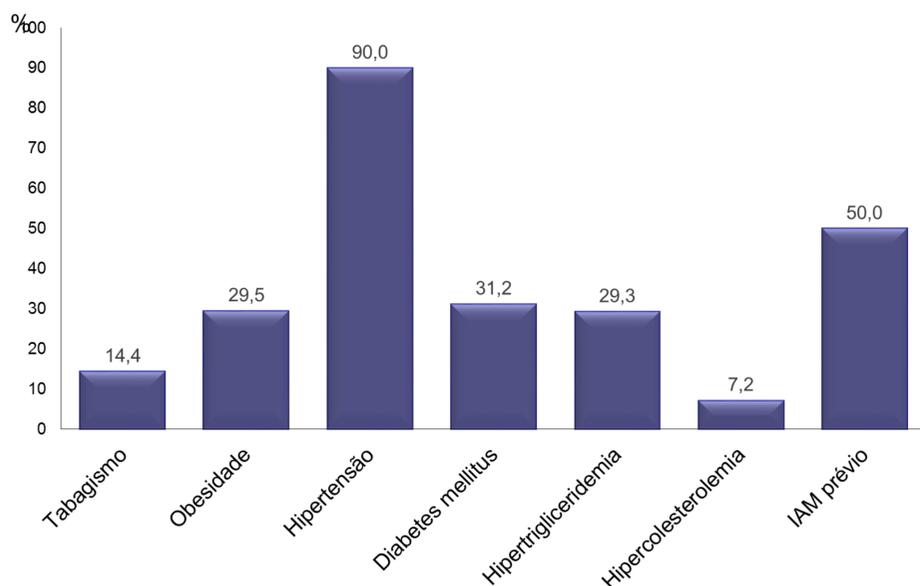
Análise dos dados: Será desenvolvido um escore de propensão, através de modelo de regressão logística, para comparar resultados entre revascularização percutânea e cirúrgica.

RESULTADOS

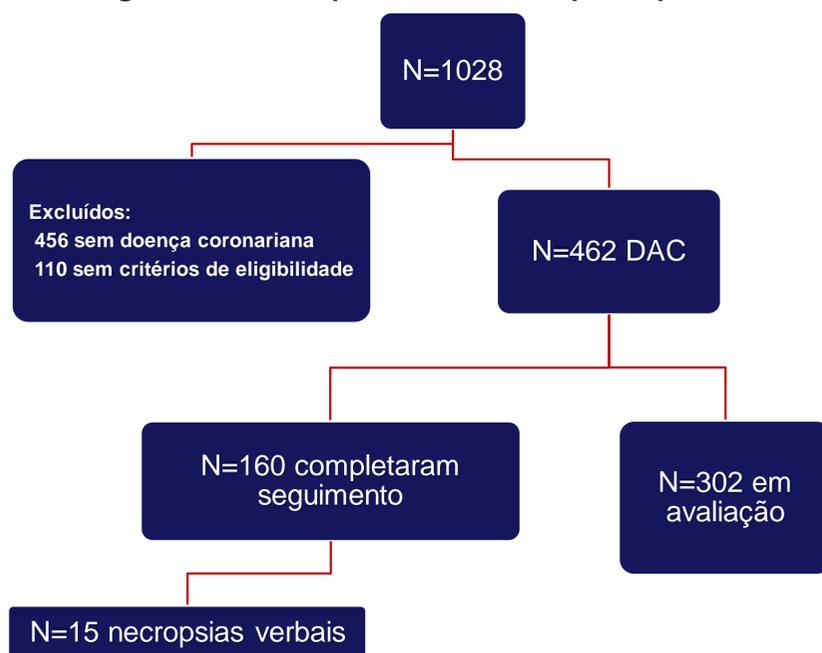
Entre os pacientes com seguimento já completado (n=160):

- 64% homens
- 70,8% auto-referidos brancos
- Idade: 25% 40 a 60 anos, 64,3% 60 a 80 anos e 11% >80 anos
- Escolaridade: 52% ensino fundamental incompleto, 14,7% completaram ensino médio e 5,5% completaram ensino superior.

Características dos participantes



Fluxograma do acompanhamento dos participantes



Dificuldades:

- Realização de entrevistas telefônicas considerando que muitos contatos telefônicos estão desatualizados, o que demanda persistência.
- Coleta de dados sobre hospitalizações prévias é dificultada pela falta de padronização de registro de dados, além de necessidade de autorização dos Comitês de Ética de cada instituição.

CONCLUSÕES

- Pacientes submetidos a cineangiocoronariografia por suspeita de CAD constituem população com alta prevalência de hipertensão arterial sistêmica, seguida de IAM prévio, *diabetes mellitus*, obesidade, hipertrigliceridemia e tabagismo.
- Em estudos de coorte, a coleta de dados via telefônica demanda dedicação e persistência para localização de participantes.